

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ATENDIMENTO DAS ENFERMEIRAS DO BANCO DE LEITE COM AS LACTANTES DOADORAS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Sarah Coutinho Cardozo  
Lorena Barros Cruz Lima  
Giovanna Rosario Soanno Marchiori

**Autores:** Audrey Vidal Pereira  
Maria Bertilla Lutterbach Riker Branco  
Marcia Vieira dos Santos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O Banco de Leite Humano (BLH) é um serviço especializado que colhe, processa, armazena e distribui leite humano pasteurizado. Para tal é necessário manter a relação permanente com o grupo de doadoras de leite humano, que são puérperas que amamentam seus filhos e também doam leite extra para alimentar recém-nascidos internados nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN). O serviço também acompanha puérperas internadas que doam leite diretamente para seus recém-nascidos (RN's), porém, o maior volume doado vem de doadoras externas que não possuem vínculo com os RNs. Objetivo: relatar de forma reflexiva a experiência vivenciada na prática como estudante de Enfermagem que participou do projeto de extensão do BLH/HUAP em parceria com a Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa (EEAAC) o que gerou a motivação para a produção do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que está relacionado ao atendimento da enfermagem com as doadoras de leite humano. Metodologia: estudo descritivo, tipo relato de experiência onde acompanhei os atendimentos das enfermeiras do BLH junto as lactantes doadoras no período de março a dezembro de 2021, neste período pude apoiar em uma atividade de pesquisa das fichas dos leites pasteurizados das doadoras. Resultados: Devido a pandemia grande parte dos atendimentos do BLH com as doadoras foram feitas de forma remota, percebeu-se um maior descarte de leite por sujidades, o que nos levou a investigar o que estaria causando isso. Foi feito contato com 40 doadoras do banco de dados do BLH onde 51% das doadoras tiveram mais de um contato com as enfermeiras via online, 29% tiveram apenas um contato e 20% não tiveram nenhum contato ou não informaram. Conclusões: O acompanhamento da enfermeira com as doadoras é um contato inicial fundamental para geração do vínculo institucional e profissional, o que habilita a usuária a executar a extração e armazenamento de leite humano de forma segura. Da mesma forma o segmento de acompanhamento das doadoras de forma sistematizada que venha rastrear, apoiar, valorizar o ato de doação de leite humano deve ser encorajado para que seja percebido a tempo os possíveis desvios no processo para que seja corrigido em tempo. O atendimento presencial certamente aprimora o processo, pois, quando esse não é eficaz e não é feito de forma a entender o meio social daquela doadora vemos uma quantidade muito elevada de descarte de leite que poderia ser evitado.